



2023

RELATÓRIO TÉCNICO

101

Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	101		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Objeto do TC:	Fortalecimento da vigilância e dos acidentes, da promoção da saúde e da análise de situação de saúde.		
Número do processo:	25000.4 03-201 -	Número do SIAFI:	
Data de início	05/0 /201	Data de término:	05/0 /202

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$.204. 0,00
TA:	2	recurso	R\$22.313.2 ,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$25.000.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 53.51 . 4 ,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças não Transmissíveis (SVSA/DAENT)		
Responsável:	Letícia de Oliveira Cardoso		
Endereço:	SRTVN 01, Via 5 Norte, Ed. PO 00, 9 andar CEP: 0 1 -040		
Telefone:	(1) 3315- 01	E-mail:	leticia.cardoso saude.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação de Euidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental (NMH)		
Responsável:	Elisa María Prieto Lara		
Endereço:	Setor de Embai adas Norte, Lote 1 - Brasília, DF		
Telefone:	(1) 3251- 544	E-mail:	prietoel paho.org

2. CONTEXTO

O 2º semestre de 2023 caracterizou-se por um contexto marcado pela mudança da gestão do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (DAENT/SVSA) idealizados no semestre anterior. No Encontro Nacional da Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANT), realizado em junho de 2023, com representação de Estados e Municípios, foi pactuada a agenda estratégica para a vigilância de DANT e seus fatores de risco e o fortalecimento da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências (próximos 2 anos). Ficaram definidas como prioridades: Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) Revisão da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal e Autoprovocada Educação permanente para qualificação da Notificação de Violências Investimentos em protocolos estratégicos de interoperabilidade dos dados Nacionalização do protocolo TRAUMA (interoperabilidade dos Dados dos Sistemas de Informação) Revisão do Protocolo Vida no Trânsito, apoio e mobilização para agenda de redução de acidentes e mortalidade no trânsito Apoio e participação ativa na construção e definição de ações da promoção da Cultura de Paz e linhas de cuidado das vítimas de violência (violências escolas, contra mulheres (feminicídio), e outras agendas) Construção da Política Nacional de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável, Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violências na Primeira Infância (ou outro nome com mesmo objetivo em articulação tripartite) Fortalecimento da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Comitê Gestor de Política Nacional de Prevenção da Automutilação e o Suicídio).

No período em tela, Coordenação-Geral de Informação e Análises Epidemiológicas (CGIAE) do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância das Doenças Não Transmissíveis (DAENT/SVSA/MS) avançou na modernização e no aprimoramento dos sistemas de informação em saúde: A CGIAE focou na atualização e melhoria dos processos e fluxos dos sistemas de informação que integram o programa e-SUS Linha da Vida (SIM, Sinasc, Sinan). Isso incluiu a qualificação de informações sobre estatísticas vitais e morbidade do Brasil. Houve uma fase especial no asseguramento do fornecimento contínuo de materiais e insumos essenciais para o bom funcionamento dos serviços de saúde. A CGIAE desenvolveu parcerias estratégicas para a execução de protocolos prioritários, colaborando com diversas entidades nacionais e internacionais, com publicações de importantes obras técnicas, incluindo boletins epidemiológicos e a edição mais recente do livro Saúde Brasil. Houve uma ativa participação em discussões sobre tópicos importantes como a Classificação Internacional de Doenças, envolvendo parceiros nacionais e internacionais, fortalecimento dos processos de vigilância de óbitos fetais, infantis, maternos, de causas mal definidas, de malformações congênitas, além dos Serviços de Verificação de Óbito (SVO). Foi iniciada a estruturação da vigilância de anomalias congênitas, e pandindo o registro dessas condições além dos casos observados no nascimento (registrados no Sinasc) para incluir casos ao longo da vida. Isso envolveu a investigação desses casos e a integração com as ações de vigilância e atenção em saúde. Esses esforços refletem uma abordagem abrangente e multidimensional do CGIAE/DAENT/SVSA na melhoria contínua da saúde pública e na gestão de informações em saúde no Brasil.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Alcançar 5% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações aqui comentadas abordam atividades relacionadas ao Resultado Esperado (RE) 1 nos marcos dos Termos de

A uste (TA) 1 e 2 do Termo de Cooperação 101. No ue concerne s atividades relacionadas Vigilância e Prevenção de Viol ncias e Acidentes/Lesões e fortalecimento da cultura da paz, temos ue:

1. No tocante a realização do gerenciamento e fortalecimento da entrega de Cooperação Técnica do TC 101 pela OPAS/OMS - (TA2, R1.A1):

Foram realizadas reuniões de trabalho voltadas ao planejamento das atividades ao longo do ano, entre a equipe técnica e administrativa da NMH OPAS/OMS BRA e DAENT tanto para a discussão e oportunidade de atividades, monitoramento e revisão das atividades propostas, revisão de relatórios técnicos e elaboração conjunta do 4º Termo de A uste (TA) do TC 101. Destas atividades resultaram planos de trabalho anuais, relatórios técnicos e a entrega do 4º TA do TC, em trâmite na Secretaria e cutiva do Ministério da Saúde.

2. Para as atividades atinentes a apoiarem a sistematização, a implementação, o monitoramento e a avaliação de intervenções de vigilância, prevenção de viol ncias e lesões e fortalecimento da cultura de paz no âmbito do Sistema Único de Saúde (TA2, R1.A1) verifica-se ue:

Relativamente vigilância de viol ncias, foi elaborada proposta de questionário para o levantamento de informações sobre a atuação da vigilância de viol ncia nos estados, bem como o resultado da avaliação. Também foi realizada a atualização e desenhada a linha do tempo dos marcos legais e normativos relacionados a prevenção de viol ncias e cultura da paz ue subsidiam a Notificação de Viol ncias e o Instrutivo VIVA.

No tocante aos agravos relacionados a lesões não-intencionais, afora os acidentes de trânsito, a designação pelo Ministério da Saúde, da Coordenadora da CGDANT como Coordenadora de Dados no Brasil para subsidiar Primeiro Relatório sobre a Situação Mundial para a Prevenção de Afogamentos, a ser publicado pela OMS em fins de 2024, impulsionou o engajamento da Coordenação no tema. O planejamento conjunto CGDANT e NMH para alimentar os dados do Relatório Global será realizado no 2º semestre de 2023.

3. Não foram desenvolvidas, no 1º semestre de 2023, atividades relacionadas ao apoio e facilitação da realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores voltados vigilância e prevenção de viol ncias e lesões e promoção da cultura de paz (TA2, R1.A2).

4. Para as atividades relacionadas: fortalecer as ações específicas de vigilância e prevenção de agressões, viol ncias e acidentes no âmbito dos estados e municípios e a articulação intra e intersetorial e as redes de proteção, de prevenção de viol ncias e lesões e de promoção da cultura de paz. (TA2, R1.A3):

Deu-se início das discussões sobre o a nova metodologia do VIVA In u rito ue será implementada em 2024 (a última edição deste in u rito deu-se em 201).

Foram elaborados documentos técnicos com estimativas de mortalidade por abuso de drogas no Brasil monitoramento da qualidade dos dados das notificações de viol ncias interpessoais e autoprovocadas referentes ao ano de 2021 e uma revisão, atualização e padronização de procedimentos para limpeza do banco de dados das notificações de viol ncias interpessoais e autoprovocadas.

5. Para as atividades relacionadas ao fortalecimento das ações específicas de segurança no trânsito e mobilidade sustentável no âmbito subnacional, nacional e internacional com articulação intra e intersetorial (TA1, R1.A3):

Destaca-se a relevância dada acidentalidade de usuários de motos. A nfase emprestada segurança destes usuários suscitou a criação de um grupo de trabalho (GT) dedicado ao tema, conforme previsto no Plano de Trabalho Anual (PTA), onde os aspectos mais diretamente afetos ao escopo da SVSA (informação epidemiológica, saúde do trabalhador) são ressaltados, junto a proposições relacionadas ao aprimoramento da legislação. Das discussões no GT derivaram-se briefs e relatórios desenvolvidos pelas equipes técnicas da CGDANT e NMH para apresentar determinantes sociais e econômicos, estruturais e contextuais ue caracterizam o fenômeno da acidentalidade envolvendo as motos, fatores de risco e proteção, questões trabalhistas subacentes e o panorama epidemiológico da morbimortalidade de motociclistas. Esses elementos subsidiaram a elaboração e publicação do Boletim Epidemiológico: Cenário brasileiro das lesões de motociclistas no trânsito de 2011 a 2021 (<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/abril/ministerio-da-saude-lanca-documento-com-dados-sobre-lesoes-de-motociclistas-no-transito>) no mês de abril.

Em 2 de abril, no ensejo do lançamento do Boletim, foi promovido pela CGDANT/DAENT o webinar Motociclistas seguros, desafio para a saúde pública, com a perspectiva pesquisadores (UFPI), saúde do trabalhador (FUNDACENTRO/Min Trabalho), de um órgão gestor municipal (Fortaleza) e a eperiência internacional da Costa Rica.

Ademais, no marco das atividades afetas segurança viária foram elaborados, como propósito de subsidiar as manifestações do Ministério da Saúde no Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) no processo de revisão do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/pnatrans/painel-pnatrans>), relatórios descritivos sobre a implementação das PNATRANS relacionadas a todos os pilares do Plano.

. Nas atividades relacionadas Implementação das ações para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável relacionados lesões e acidentes decorrentes do trânsito e violências (TA2, R1.A5):

Foi realizado um levantamento junto aos estados de ações locais desenvolvidas para a segurança viária, assim como o levantamento junto aos estados sobre a instituição da notificação de acidentes de trânsito pelo setor saúde, e descrição do seu processo de implementação e

À solicitação da nova gestão do DAENT foi solicitada às equipes da CGDANT e NMH OPAS/OMS BRA um histórico, diagnóstico, avaliação e recomendações para a continuidade do Projeto Vida no Trânsito (PVT). Foi produzido, para tanto, um documento contendo os antecedentes do projeto, com resgate dos principais marcos de cada fase relevante aspectos que concorreram para seu êxito, lições aprendidas e recomendações, centradas na necessária conexão do projeto com o PNATRANS.

. Por fim, nas atividades relacionadas ao aprimoramento do sistema de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e disseminação das informações e análises produzidas (TA2, R1.A)::

Foi realizada a atualização dos indicadores e metas do Plano de DANT Grupo de indicadores e metas para Acidentes e Violências para as DCNT para o Plano de DANT e para fatores de risco, bem como um relatório sobre o curso de R: Importação, Limpeza e Análise de dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), a ser ministrado para técnicos da CGIAE e CGDANT.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A maior aprovação das equipes da SVSA/MS e de NMH-OPAS/OMS tem proporcionado notável sucesso na execução das ações planejadas na cooperação desenvolvida no marco deste TC, agilizando processos. Esses resultados demonstram a importância da continuidade dessa relação para o acompanhamento do PTA por ambas as partes, tanto nas esferas técnica e quanto administrativa.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Para alcançar a meta de 5% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual foi realizado o monitoramento da qualidade dos dados das notificações de violências interpessoais e autoprovocadas referentes a 2021, bem como a revisão, atualização e padronização de procedimentos para limpeza do banco de dados destas notificações. Atingiu-se assim no 1º semestre, a cobertura de 2,5%, demonstrando o avanço significativo para o alcance da meta estipulada. (a cobertura, no RT do 2º Semestre de 2022, estava em 0,1%).

Em relação meta de elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Projeto Vida no Trânsito (PVT) por meio de realização de treinamentos e curso EAD, tem-se que, com a mudança da gestão o PVT passa por processo de avaliação, de modo que não foram priorizadas a realização dos referidos treinamentos e EAD no primeiro semestre de 2023.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações deste RE, inicialmente planejadas no 2º semestre de 2022, não tiveram sequência no 1º semestre de 2023 uma vez que, com a mudança de gestão, entendeu-se necessária a revisão das prioridades e abordagens afetas ao tema a partir do 2º semestre de 2023.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando a revisão de prioridades da CGDANT, que ensejou na não execução das ações de Promoção da Saúde nos estados e municípios, os encaminhamentos afetas a este RE serão discutidos e definidos no 2º semestre de 2023. Estavam previstas para o 1º semestre:

- Reunião técnica para o desenvolvimento do eixo da vigilância na Política Nacional da Promoção da Saúde (PNPS)
- Participação no processo de definição de indicadores da PNPS
- Implementação dos cadernos dos ODS
- Reuniões técnicas para definir estratégias de disseminação dos cadernos de PS
- Definir cadernos em aberto.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve progresso das ações deste RE no 1º semestre de 2023, conforme referido acima.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	5 % de causa definida de óbito SIM, % de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Sobre o e-SUS Notifica: Lançado em março de 2020 tem como objetivo registrar casos de síndrome gripal suspeito de covid-19. Atualmente, o sistema conta com quase 150 milhões de registros. No primeiro semestre de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações:

Acompanhamento das demandas de melhorias no e-SUS Notifica em atenção às solicitações dos usuários e da área comercial para aprimoramento da usabilidade do sistema, dos módulos de Notificação e Gestão de usuários e regras nos campos do formulário COVID-19.

Desenvolvimento de estrutura para correção de possíveis fragilidades e ameaças no que se refere ao acesso de dados pessoais sociodemográficos e de vacinação por usuários do e-SUS Notifica.

Otimização do retorno dos erros reportados nos arquivos enviados pelos integradores para o Rob Notifica.

Aprimoramento da performance do Rob Notifica de forma que o tempo de processamento dos dados legados, oriundos de sistemas próprio, estão sendo realizados com maior agilidade.

Elaboração de documento técnico contendo o processo de integração dos dados de sistemas locais ao e-SUS Notifica, especificamente, no município de Florianópolis/SC.

Atualização dos materiais técnicos do sistema para o módulo de Notificações - Chagas Crônica, como dicionário de dados e tutorial de navegação, para realização de ajustes nos campos e regras específicas da ficha.

Participação de treinamentos estaduais (Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Distrito Federal) e nacionais voltados para vigilância e notificação da Doença de Chagas Crônica no e-SUS Notifica, realizados pela área técnica da doença.

Suporte aos usuários via telefone (1-3315-3333), e-mail (esusve.evs@saude.gov.br) e sistema DATASUS web atendimento.

SIM e SINASC: Foram realizadas ações contínuas para agilizar, acompanhar e monitorar a atualização e a integridade dos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos Sinasc e do Sistema de Informações sobre Mortalidade SIM, visando a garantia da tempestividade dos dados coletados e enviadas por estados, municípios e o Distrito Federal para compor a base federal desses sistemas de informação no âmbito do Ministério da Saúde. A partir dessas ações, foram elaborados relatórios, a saber:

Avaliação do indicador de proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 10 dias após o final do mês de ocorrência do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (P A-VS) no ano de 2022 em comparação ao ano de 2021

Elaboração e envio dos relatórios preliminares e final do P A-VS referente ao SIM do ano de 2022, em que 4.3 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (an. a un.), 4.425 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (an. a set) e 4.211 municípios alcançaram a meta no resultado final (an. a dez).

Para o Sinasc, também foram elaborados e enviados os relatórios preliminares e final do P A-VS do ano de 2022, em que 3.211 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (an. a un.), 2.111 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (an. a set) e 2.111 municípios alcançaram a meta no resultado final (an. a dez).

Avaliação do monitoramento da regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc, para fins de manutenção do repasse de recursos do Piso Fixo de Vigilância em Saúde (PFVS) e do Piso Variável de Vigilância em Saúde (PVVS) do Bloco de Vigilância em Saúde no ano de 2022.

Foram entregues relatórios mensais referentes ao ano de 2022, com a síntese da avaliação de UF e municípios, quanto a regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc, informando as listas de municípios que apresentaram irregularidades de bimestres referente aos indicativos de bloqueio em maio 2022, setembro 2022 e janeiro de 2023. Referente ao SIM, ficaram irregulares 25, 2 e 32 municípios respectivamente.

Para o Sinasc, também foram entregues relatórios mensais referentes ao ano de 2022, onde ficaram irregulares 54, 42 e 50 municípios respectivamente.

Análise de completude dos campos que compõem o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no ano de 2022.

Elaborado e disponibilizado aos 27 Estados e ao Distrito Federal relatório de qualidade com o objetivo de orientar os gestores e interlocutores na revisão e correção de inconsistências nos registros dos sistemas Sinasc e SIM para o aprimoramento da qualidade dos dados de natalidade e mortalidade para publicação de dados finais de 2021.

Aprimoramento do scripting para localização de registros de pessoas possivelmente não identificadas no SIM, visando a análise e cruzamento com informações de pessoas desaparecidas para a possível identificação de óbito de pessoa desaparecida.

Desenvolvimento e revisão da ferramenta qualificaBD - Sistemas linha da vida.

Organização do repositório da Câmara Técnica Assessora para Gestão da Família de Classificações Internacionais, disponível, em: <http://plataforma.saude.gov.br/cta-br-fic/>

Realização da 4ª Reunião Ordinária da CTA BR-FIC no dia 30/01/2023 para apresentação dos trabalhos realizados no primeiro semestre de 2023.

Participação no Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, versão 11 (CID-11) da Organização Mundial de Saúde em Lisboa - Portugal, nos dias 13 e 14 de abril de 2023.

Submissão de posters para a Reunião Anual da Rede de Centros Colaboradores da OMS ou HO-FIC Net que ocorrerá na Alemanha em outubro de 2023. Um poster foi elaborado em parceria com Portugal e trata das atividades realizadas no Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, versão 11 (CID-11) da Organização Mundial de Saúde ocorrido em Lisboa. O outro poster que trata do processo de tradução da CID-11 para língua portuguesa foi elaborado em conjunto com a UFMG, OPAS e Vital Strategies.

Início das atividades do grupo executivo de representantes do Ministério da Saúde dos países lusófonos para tratar das ações e necessárias para implantação da CID-11 nos respectivos países.

Elaboração de Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e Secretaria Nacional de Segurança Pública com o objetivo de melhorar a qualidade dos dados sobre mortalidade por causas externas.

Em andamento processo de atualização das tabelas de decisão do sistema Seletor de Causa Básica (SCB), conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde - OMS, referente ao período 2000 a 2020.

PROGRAMA E-SUS LINHA DA VIDA:

e-SUS Sinan: Lançado no segundo semestre de 2022, o e-SUS Sinan foi desenvolvido para possibilitar os registros individuais (notificações, investigações e conclusão) de casos (suspeitos e/ou confirmados) de Mononucleose infecciosa (CID-10: B04), doença que foi declarada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em julho de 2022. As principais ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 foram:

Evolução na ficha de Mpo, contendo a estrutura nos campos e regras específicas da ficha.

Análise de impacto da migração da base de dados de Tuberculose, digitados no Sinan NET, para o sistema e-SUS Sinan.

Correção de erros específicos ocorridos no e-SUS Sinan após disponibilização da versão 1.1.0 em ambiente de produção.

Desenvolvimento da estrutura do módulo de Duplicidade para o sistema, bem como as regras específicas para a detecção dos procedimentos utilizados para o tratamento dos registros apresentados como duplicados.

Desenvolvimento da estrutura e das fichas de notificação (baseada no conjunto mínimo de dados - CMD), investigação e acompanhamento de Tuberculose para o sistema, incluindo as regras específicas de campo a campo, bem como os tipos e características.

Resolução de problemas de indisponibilidade, visando garantir o pleno funcionamento do sistema.

Elaboração de materiais técnicos tais como fichas, instrutivos, dicionários de dados e manual de orientação do usuário.

Reuniões semanais com o Grupo de Trabalho constituído por representantes do CONASS, CONASEMS e gestores estaduais, em conformidade com a Resolução nº 1, de 12 de novembro de 2013 que foram interrompidas em abril/2023 devido à paralisação no desenvolvimento do projeto e-SUS Linha da Vida a pedido do Conasems até a conclusão do Modelo Informacional de identificação do indivíduo (CADSUS) dos sistemas de informação do Ministério da Saúde.

Elaboração de Modelo de Informação de Mpo , enviado para área de interoperabilidade do DataSUS.
Suporte aos usuários via e-mail (esussinan@saude.gov.br).

Tramitação do evento Oficina de Aprendizagem do e-SUS Sinan , incluindo a construção de materiais de apoio, roteiro do evento e lista de interlocutores dos estados para participação.

e-SUS Declarações: Foram realizadas atividades com o objetivo de dar celeridade ao processo de modernização do Sinasc e do SIM, tais como:

Levantamento e adequação da legislação pertinente de DNV e de DO (em curso)
Elaboração das regras de negócio e modelagem de banco de dados para e-DNV (em curso)
Reuniões semanais com o Grupo de Trabalho constituído por representantes do CONASS, CONASEMS e gestores estaduais, em conformidade com a Resolução nº , de de novembro de 2013.
Elaborar módulos, levantamentos de requisitos e funcionalidades do sistema
Abertura do Pro eto e demandas no Redmine (monitoramento e controle das ações e executadas)
Criação de perfis de acesso via SCPA
Login com autenticação via gov.br
Elaboração de documento técnico contendo os fluxos (História de Usuário), mensagens de sistema e critérios de aceite da Declaração Eletrônica de Nascido Vivo DNV
Em andamento demandas no Redmine das fases I, II e III para a primeira versão do e-SUS Declarações
Foram realizados ciclos de homologação pela equipe do MS/SVSA/DAENT/CGIAE para possibilitar a digitação de DNV no e-SUS Declarações
Em março e abril de 2023 foram entregues os resultados preliminares do Piloto da Nova DNV sobre o preenchimento dos formulários (DNV) e a percepção sobre as mudanças sugeridas na DNV
Elaboração de ajustes na Nova DNV após o Piloto, definição de regras de negócios complementares e novos perfis
Abertura das demandas no Redmine das fases IV da primeira versão do e-SUS Declarações e
Reuniões semanais com o GT e-Declarações (primeiro trimestre).

SINAN: Atualmente possível notificar as doenças e agravos constantes na Portaria GM/MS nº 21 , de 1 de março de 2023, sendo facultado aos estados e municípios a inclusão de outros problemas de saúde importantes em sua região. No primeiro trimestre de 2023, foram registradas 1.20.03 notificações, das quais 50% se referiam dengue, e no segundo trimestre 352.13 registros (1% de dengue), totalizando 2.05.5 notificações no Sinan (versões NET e Online).

Atividades desenvolvidas:

Acompanhamento das demandas de manutenção (corretiva) do Sinan Online e do Sinan Net
Iniciado o processo de correção do script de exportação de agravos do Sinan Net
Atualização da API (Interface de Programação de Aplicação) e de painéis de monitoramento para dengue e febre de Chiungunã no Sinan Online (Elasticsearch/ibana)
Iniciado o processo de concessão de acesso aos serviços de API (Interface de Programação de Aplicação) aos estados e área técnica do MS responsável
Disponibilizadas periodicamente as bases de dados completas e anonimizadas dos sistemas Sinan e e-SUS VS do Espírito Santo nas pastas de compartilhamento dos dados do Sinan específicas para cada doença/agravo, nos servidores 10.1.1.122 gtsinan.ci e 10.1.1.122 gtsinan do MS
Durante o primeiro semestre de 2023 foram atualizadas as bases de dados do Sinan, disponibilizadas pelas áreas técnicas, para tabulação com auxílio do TabNet e Tab in (microdados) de 2 doenças/agravos. Além disso, foram disponibilizados para 0 novos agravos os ambientes TabNet e Tab in e para isso foram desenvolvidos 0 novos scripts para o processo de inclusão do campo ano de nascimento (ANO NASC) a partir do campo data de nascimento (DT NASC)
Seis (0) monitoramentos da regularidade na alimentação do sistema de informação Sinan, com auxílio do Sinan Relatórios e SAPSS
Em abril e junho de 2023 foram entregues os resultados preliminar e final de 2022, respectivamente, do indicador 0 do P A-VS Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 0 dias após notificação a partir de dados do Sinan. Para os dados do e-SUS VS, Espírito Santo, o cálculo foi realizado por meio da Microsoft Office 365 Excel
Apoio técnico aos interlocutores estaduais, responsáveis pelo Sinan, onde foram abordados aspectos operacionais do sistema e transferências de informações entre os níveis de governo
Foram respondidas cerca de 55 demandas do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC).

RESP-Microcefalia: No primeiro semestre de 2023, as seguintes ações foram realizadas, considerando o Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia):

Desenvolvidas as atividades de guardiões da base de dados do RESP-Microcefalia no âmbito da Sala de Acesso

Restrito em atendimento Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Treinamentos com pontos focais estaduais do Piauí, Amazonas, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, responsáveis pela vigilância da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika, onde foram abordados aspectos relacionados ao uso do RESP-Microcefalia e BI-RESP

Reunião semestral com todos os pontos focais estaduais, onde foi discutido a situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika e orientações sobre encerramento de casos ou óbitos que foram notificados no RESP-Microcefalia há mais de 10 dias

Elaborada e publicada Nota Técnica sobre o encerramento dos casos e óbitos que foram notificados no RESP-Microcefalia

Realizada atualização dos usuários com acesso ao RESP-Microcefalia e BI-RESP, quanto a quais acessos deveriam ser mantidos ou excluídos, conforme devolutiva dos estados

Disponibilização dos dados sobre casos suspeitos de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika, provenientes do RESP Microcefalia para tabulação no TABNET (<https://bit.ly/2VXdI5>)

Disponibilização da base de disseminação do RESP - Microcefalia, dicionário de dados e arquivos DEF e CNV para tabulação no TAB IN (<https://bit.ly/3HMsV>)

Produzidos e divulgados informes internos sobre o monitoramento dos casos notificados de Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika no RESP-Microcefalia

Realizado um relacionamento probabilístico entre as bases de dados do RESP-Microcefalia, Sinasc, e SIM com o objetivo de apresentar a situação epidemiológica da Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika no Brasil, no período de 2015 a 2022.

Realizado um relacionamento determinístico entre as bases de dados do RESP-Microcefalia, Sinasc, SIM e GAL com o objetivo de qualificar as informações dos casos em investigação no Resp-Microcefalia.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As principais dificuldades encontradas foram:

- i) entregas inconsistentes e/ou atrasadas das demandas de manutenção e evolução dos sistemas de informação pela fábrica de software do Datasus
- ii) Interrupção do desenvolvimento do projeto e-SUS Linha da Vida devido do Conasems até a conclusão do Modelo Informacional de identificação do indivíduo (CADSUS) dos sistemas de informação do Ministério da Saúde
- iii) Alinhamento entre os campos da nova DNV com os campos do Sumário de Alta Obstétrica e a adequação dos respectivos Modelos Informacionais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) foram realizadas de forma a não comprometer o alcance das metas no primeiro semestre de 2023. No entanto, a solicitação do Conasems, ratificada pelo Conass, de interrupção do desenvolvimento do Programa e-SUS Linha da Vida até a definição do modelo informacional de identificação da pessoa dos sistemas de informação do Ministério da Saúde, pode impactar no cronograma de entrega do e-Declarações (formulários eletrônicos de DNV e DO) no segundo semestre de 2023.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Produção e análise da situação de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações de análise de situação de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023, foram elaborados boletins epidemiológicos sobre os seguintes temas:

1. Perfil epidemiológico dos óbitos de pessoas não identificadas no Brasil, 2015 a 2021.
2. Análise da situação epidemiológica das anomalias congênitas no Brasil, 2010 a 2021.
3. Situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: Brasil, 2015 a 2022.
4. Número Especial: Saúde da mulher brasileira: uma perspectiva integrada entre vigilância e atenção à saúde.
5. Projeção de nascidos vivos e óbitos no Brasil: revisão do método de cálculo dos indicadores 1 e 2 do PMSVS. Número Especial: Saúde da População Negra (volume 1) (Finalizado, aguardando publicação).

A seguir, estão listados os artigos ou capítulos de livro elaborados ou em andamento:

- Publicação do livro *Dados para Vigilância: Perfis das bases de dados*, disponível em: <https://bit.ly/4NrcZo>.
- Publicação do Manual de Manejo de Corpos no Contexto da COVID-19: definição dos procedimentos para retorno na realização de necropsia convencional (3ª edição).
- Atualização do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - 6ª edição - Vigilância de Anomalias Congênitas ao Nascimento (Finalizado, aguardando publicação).
- Atualização do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - 6ª edição - Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika (Finalizado, aguardando publicação).
- Atualização do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - 6ª edição - Vigilância do Óbito Infantil Fetal e Materno (Finalizado, aguardando publicação).
- Relatório Óbitos de pessoas não identificadas registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil, 2015 a 2020: construção de um algoritmo para seleção automatizada de registros e descrição do perfil epidemiológico dessas pessoas.
- Elaboração de Protocolo de resgate de dados para qualificação dos registros de mortes por causas externas (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 1 do Saúde Brasil 2023 intitulado *Como nascem os brasileiros: uma análise com base na raça/cor materna* (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 2 do Saúde Brasil 2023 intitulado *Como morrem os brasileiros: a mortalidade por causas antes e durante o período da pandemia de covid-19* (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 3 do Saúde Brasil 2023 intitulado *Mortalidade materna no Brasil, 2010 a 2021: a pandemia de COVID-19 e o distanciamento das metas estabelecidas pela Agenda 2030* (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 4 do Saúde Brasil 2023 intitulado *Maternidade na adolescência no Brasil, 2010 a 2021* (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 5 do Saúde Brasil 2023 intitulado *Análise dos padrões espaciais e caracterização dos óbitos neonatais precoces no Brasil, por macrorregião de saúde* (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 6 do Saúde Brasil 2023 intitulado *Perfil de mortalidade em crianças indígenas menores de cinco anos no Brasil (2015-2021)* (em andamento).
- Publicação do Capítulo nº 7 do Saúde Brasil 2023 intitulado *Avaliação do Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp-Microcefalia) no Brasil de 2015 a 2022* (em andamento).
- Produção do Manual de Orientações para busca ativa de Declarações de Nascido Vivo e de Declarações de Óbito (em andamento).

A seguir, estão listados os projetos iniciados ou finalizados:

- Projeto em parceria com a UFMG (GBD-Brasil) para correção das estimativas de mortalidade a partir dos dados do SIM, considerando dados faltantes, sub-registro e causas inespecíficas, por meio de Carta Acordo com a Opas (em curso).
- Em andamento Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o MS, representado pela CGIAE/DAENT, e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha - CICV para caracterização do perfil epidemiológico de óbitos de pessoas não identificadas nas bases de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, do período de 2015 a 2022, a partir do desenvolvimento de algoritmo para seleção de tais óbitos no SIM.
- Parceria, por meio de uma carta acordo, via OPAS, com a Universidade Federal de Minas Gerais para atualização da CID-10 e tradução da CID-11 para o português.
- Divulgação de nota técnica referente a comparação do resultado do Censo 2022 com o estudo de estimativas populacionais por município, idade e sexo para o ano de 2020 e 2021 no portal do TABNET/Datasus.
- Firmado ACT entre o MS e o Instituto Brasil de Geografia e Estatística (IBGE). O referido ACT visa a implementação de ações conjuntas para realização do trabalho de pareamento entre suas bases de estatísticas vitais e gerar estimativas de sub-registro e subnotificação dos eventos vitais, nascimento e óbitos.
- Em andamento ACT entre o MS e o Ministério da Justiça. O presente ACT visa estabelecer compromisso entre o MS e o Ministério da Justiça por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) de modo a implementar ações conjuntas para estabelecimento de ações para melhoria da qualidade dos dados dos óbitos por causas externas no Brasil.
- Em andamento curso EAD Trilha de Aprendizagem em parceria com a IFRN para capacitação de profissionais de

saúde para a coleta de dados, notificação, investigação, preenchimento da Declaração de Óbito e de Nascido Vivo, análises epidemiológicas e produção de material técnico.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções realizadas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para desenvolver as atividades foram contornadas em parcerias e apoio com áreas envolvidas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Com a produção e análises de situação de saúde realizadas no primeiro semestre de 2023, alcançou 50% da meta de publicações anuais foi alcançada.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbitos (SVO) ampliados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fetal, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos médicos patologistas pertencentes rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel EB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No primeiro semestre de 2023, os principais produtos referentes vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito foram:

Realização de três (3) visitas técnicas aos SVO credenciados a Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito (RNSVO) do estado de Goiás: Goiânia/GO, Anápolis/GO e Luziânia/GO.

Participação no encontro da Rede de SVO de Goiás, com palestra de apresentação do SEVO.

Publicação do Manual de Manejo de Corpos no Contexto da Covid-19: definição dos procedimentos para retorno na realização de necropsia convencional (3ª edição).

Publicação da Nota Técnica n.º 23/2023 acerca de elaboração de corpos de pessoas que foram a óbito (confirmados ou suspeitos) por covid-19. (11/04/2023)

Elaboração do documento técnico contendo fluxo envolvendo corpos de pessoas identificadas, mas não acompanhadas ou não reclamadas, junto aos SVO do Brasil. (Em curso)

Monitoramento e acompanhamento dos indicadores de óbito materno e infantil no SIPLAM.

Revisão da lista de equipamentos essenciais utilizados pelos SVO.

Revisão técnica do relatório óbitos de pessoas não identificadas registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil, 2015 a 2020: construção de um algoritmo para seleção automatizada de registros e descrição do perfil epidemiológico dessas pessoas.

Revisão do link entre Sistema de Informação da Atenção Saúde Indígena - Siasi e Sistema de Informação de Mortalidade - SIM.

Elaboração do Manual de Vigilância de óbito por causa natural e inespecífica no Brasil. (Em curso)

Participação e cooperação no Centro de Operações de Emergência em Saúde Anomami Nacional.

Participação em reunião do Grupo de Trabalho para o Enfrentamento à Mortalidade Materna, Morbidade Materna Grave e Mortalidade Neonatal no Brasil.

Documento técnico contendo proposta de atualização do manual de vigilância de óbito infantil e fetal.

Colaboração em capítulo do Saúde Brasil 2023: Análise dos Padrões Espaciais e Caracterização dos Óbitos Neonatais Precoces no Brasil, por Macrorregião de Saúde.

Atualização dos contatos de referência das vigilâncias estaduais e municípios das capitais dos óbitos maternos, infantis e fetais e dos RNSVO.

Planejamento do Encontro Nacional das Vigilâncias do Óbito Materno, Infantil e Fetal e da RNSVO.

Reunião com os representantes das Vigilâncias do óbito infantil e fetal.

Reunião com os representantes dos SVO da RNSVO.

Participação no evento em parceria com a Fundação Bill e Melinda Gates sobre Autópsia minimamente invasiva (AMI) em Moçambique.

Documento técnico contendo uma proposta para atualização do Guia de Vigilância Epidemiológica do Óbito Materno.

Elaboração do documento técnico contendo a análise quantitativa dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) e avaliação da informação sobre a causa básica deste tipo de óbito por macrorregiões de saúde no período de 2015 a 2020.

Elaboração do documento técnico contendo Plano de trabalho sobre a proposta de qualificação da Vigilância do Óbito Materno junto às Secretarias Estaduais de Saúde, Secretarias de Saúde de Capitais e Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei) visando notificação oportuna de óbitos maternos e de mulheres em idade fértil no SIM e redução de causas básicas inespecíficas de óbito.

Elaboração de modelos de ficha de admissão e prontuários padronizados a serem adotados pelos SVO credenciados a Rede Nacional.

Reunião com RNSVO para qualificação das fichas a serem adotados pelos SVO credenciados a Rede Nacional.

Produção do Manual de Orientações para busca ativa de Declarações de Nascido Vivo e de Declarações de Óbito (Em curso)

Documento técnico contendo proposta de atualização das Fichas de Investigação do Óbito Infantil e Fetal. (em curso)

Realização do levantamento bibliográfico sobre a organização da vigilância do óbito materno, fetal e infantil, incluindo as fichas de investigação, existentes em outros países.

Elaboração de indicadores para acompanhamento dos SVO (Em curso)

Reunião de Planejamento Estratégico com os diretores dos SVO com o objetivo de definir o planejamento de 2023.

Reunião com as vigilâncias estaduais do óbito materno e infantil sobre a notificação oportuna desses óbitos.

Realização de análise da linha de base dos dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), oriundas dos SVO da RNSVO, para posterior monitoramento comparativo dos SVO, para implementação de ações.

Reunião com a CG-GRIPE/DEDIT sobre a produção de Nota Técnica a respeito da eliminação de corpos Covid-19.

Elaboração da minuta de portaria que estabelece os critérios para habilitação dos Serviços de Verificação de Óbito - SVO Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito - RNSVO (em curso).

Elaboração da minuta de Portaria que estabelece os critérios de repasse de recurso aos Serviços de Verificação de Óbito - SVO Rede Nacional de Serviços de Verificação de Óbito - RNSVO (em curso)

Colaboração com o projeto Trilhas de Aprendizagem em informações e análises epidemiológicas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O projeto modalidade Carta Acordo com a Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo, para treinamentos de patologista que atuam em SVO Credenciados a RNSVO, no âmbito de Autópsia Minimamente Invasiva (AMI), foi prorrogado até outubro de 2023, devido aos impedimentos encontrados na execução do treinamento, dentre eles, o custeio para o treinamento e a liberação dos médicos patologistas de outros vínculos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

No ano de 2023 foram capacitados cerca de 12 profissionais da RNSVO referente Autópsia Minimamente Invasiva (AMI) dos Serviços de Verificação de Óbito.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	4	1	5%
2	4	0	4	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3		5	2	1%
4	3	2	1	%
5	4	3	1	5%
Total:	23	14		4%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Cultura de paz promovida, ações de prevenção das violências e acidentes promovidas e Sistema de vigilância de violências e acidentes aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Proporção de municípios com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas. Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	Alcançar 5% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual. Elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	5

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações aqui comentadas abordam atividades relacionadas ao Resultado Esperado (RE) 1 nos marcos dos Termos de Ajuste (TA) 1 e 2 do Termo de Cooperação 101 no segundo semestre de 2023. No que concerne às atividades relacionadas Vigilância e Prevenção de Violências e Acidentes/Lesões e fortalecimento da cultura da paz, temos que:

1. No tocante a realização do gerenciamento e fortalecimento da entrega de Cooperação Técnica do TC 101 pela OPAS/OMS - (TA2, R1.A1) foram realizadas reuniões de trabalho voltadas ao monitoramento e a execução das ações planejadas para o ano, entre a equipe técnica e administrativa da NMH OPAS/OMS BRA e DAENT tanto para a discussão e oportunidade de atividades, monitoramento e revisão das atividades propostas, elaboração de relatórios técnicos e finalização dos acertos para o 4º Termo de Ajuste (TA) do TC 101.

2. Para as atividades atinentes a apoiar a sistematização, a implementação, o monitoramento e a avaliação de intervenções de vigilância, prevenção de violências e lesões e fortalecimento da cultura de paz no âmbito do Sistema Único de Saúde (TA2, R1.A1) foi realizado o diagnóstico situacional dos dificultadores e gargalos da vigilância de violência nos estados e o diagnóstico situacional sobre a articulação da rede de proteção às pessoas em situação de violência e sobre as ações de capacitação da vigilância de violência dos estados. Também foi realizado o mapeamento da estruturação das notificações de acidentes de trânsito pelos estados. Um avanço nos trabalhos resultou na proposta da revisão da Ficha de Notificação Individual de Violências Interpessoais e Autoprovocadas. A área técnica, ainda, participou ativamente de eventos relacionados vigilância das violências como:

Seminário regional sobre Violência Interpessoal e autoprovocada realizado em dia 14 a 15 de setembro de 2023, na cidade de São Luís/MA, com a participação da CGDANT.

Oficina Orientadora quanto ao fluxo de Violência Interpessoal/Autoprovocada contra Crianças, Adolescentes e Mulheres realizada em 25 e 26 de outubro de 2023, Aracaju/SE, com a participação da CGDANT.

Encontro técnico - Fatores positivos e vantagens na efetivação das políticas de enfrentamento da violência pelo SUS: organização de serviços e possíveis financiamentos realizado em 30/11 a 01/12/2023, em Vitória/ES, com a participação da CGDANT.

Seminário Violência contra a mulher e intersetorialidade: dados para políticas públicas realizado em 01 e 02 de novembro de 2023, no Rio Grande do Norte, com a participação da CGDANT e

Seminário Violência contra as Mulheres: prevenção, enfrentamento e garantia de direitos - Campanha 10 dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra Mulheres, 01 de dezembro de 2023, em Petrópolis/RJ, com a participação da CGDANT.

Visando facilitar o acesso às informações foi desenvolvido o painel de monitoramento das notificações do Sinan, 2015 - 2022: <http://plataforma.saude.gov.br/sinan/>

Já para o fortalecimento do sistema de vigilância de violências, no segundo semestre, foi discutida a nova versão do Inuário de Violências e Acidentes em Serviços Sentinela de Urgência e Emergência (VIVA Inuário), prevista para ir a campo em 2024, que pela primeira vez com uma amostra probabilística de todas as unidades de urgência e emergência do país (as versões anteriores, 2007, 2009, 2010, 2011, 2014 e 2016 era em unidades selecionadas e em poucos estados).

3. Em relação ao apoio e facilitação da realização de processos de educação permanente para profissionais e gestores voltados à vigilância e prevenção de violências e lesões e promoção da cultura de paz, além do apoio à realização de estudos e pesquisas sobre determinantes e condicionantes de morbimortalidade por violências e acidentes, bem como as intervenções baseadas em evidências (TA2, R1.A2), foi realizado o levantamento dos cursos de especialização e capacitação sobre violência e acidentes. Ainda, foi elaborada uma nova proposta de curso/oficina de capacitação para a Atenção Primária à Saúde sobre a vigilância de violências, abordando aspectos relacionados à identificação, a notificação, a articulação em rede e prevenção das violências.

Com a finalidade de elaborar capacitação de Estados e Municípios na análise dos dados, foi realizada a descrição do histórico das 10 (seis) edições da Vigilância de Violências e Acidentes por Inuário (Viva Inuário) e proposta da 1ª Oficina para sua 7ª edição. Ainda, no segundo semestre, estruturou-se uma proposta de Estratégias do Ministério da Saúde para o fortalecimento da cultura de paz e redução das violências nas escolas e proposta de ação estratégica intersetorial, estabelecendo parceria entre a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e a Secretaria Nacional de Trânsito, para redução de lesões graves e fatais envolvendo usuários de motocicletas. Esta articulação envolve a participação ativa da Saúde na implementação das ações do Plano Nacional para Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), especialmente na câmara técnica de gestão do PNATRANS e na câmara técnica do pilar 5 (atendimento às vítimas), em consonância com as diretrizes e ações estratégicas preconizadas no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil (2021-2030). Houve, também, a participação do corpo técnico no Fórum Estadual de Prevenção ao Suicídio e no Seminário Estadual sobre Violências Contra Crianças e Adolescentes em Seus Diversos Aspectos, realizado nos dias 2 e 30 de agosto de 2023, na cidade de Manaus/AM, que contou com a participação da CGDANT.

Em resposta à solicitação dos Estados Membros sobre a Resolução AGNU A/ 5/23 de 2021 a OPAS/OMS solicitou a colaboração do Ministério da Saúde do Brasil no processo de elaboração do Primeiro Relatório sobre a Situação Mundial para a Prevenção de Afogamento da OMS, que será publicado no final de 2024. O Ministério da Saúde respondeu prontamente à solicitação e, no marco desta ação neste TC, procedeu à resposta do questionário demandados pelos coordenadores regionais (OPAS/OMS - DC) do processo consultivo sobre os dados do Brasil, a partir da sistematização das informações vigentes, consultas com atores relevantes e reuniões de consenso, em cooperação com a NMH da OPAS/OMS BRA. Esse processo alavancou o início de uma discussão necessária sobre a prevenção desse tipo de agravo, a conformação de uma rede de atores entusiasmado com o agendamento do tema dos afogamentos e uma coleção de informações que suscitam a produção de boletins e outros materiais nos semestres seguintes. A informação pactuada foi encaminhada para a OPAS - DC, para compor o relatório global.

4. Para as atividades relacionadas a fortalecer as ações específicas de vigilância e prevenção de agressões, violências e acidentes no âmbito dos estados e municípios e a articulação intra e intersetorial e as redes de proteção, de prevenção de violências e lesões e de promoção da cultura de paz. (TA2, R1.A3) foram elaboradas estratégias e ações baseadas em evidências científicas do setor saúde, especialmente da CGDANT/DAENT/SVSA/MS para compor a proposta do Pacto Nacional de Prevenção ao Feminicídio. Ainda, escreveu a proposta do Boletim Epidemiológico com análise de homicídios em óbitos, índices de vulnerabilidade e fatores de proteção. No final do segundo semestre deu-se a 1ª Oficina de Trabalho do Viva Inuário 2024, com o objetivo de avaliar o plano amostral, pactuar o método de coleta, questionário e plano de acompanhamento das atividades.

5. Nas atividades voltadas a implementar ações para o alcance dos objetivos do desenvolvimento sustentável relacionado às lesões e acidentes decorrentes do trânsito e violências (TA2, R1.A5), dialogando com as atividades relacionadas ao fortalecimento das ações específicas de segurança no trânsito e mobilidade sustentável no âmbito subnacional, nacional e internacional com articulação intra e intersetorial (TA1, R1.A3), as ações no marco da cooperação técnica deram-se, principalmente, (a) no firme advocacy do Ministério da Saúde e da OPAS no endereçamento do fator de risco velocidade (b) no enfrentamento da morbimortalidade de usuários de motos (c) no refinamento do Projeto Vida no trânsito (d) na articulação com setores normativos e executivos de trânsito e participação do Departamento em fóruns intersetoriais no tema da segurança viária e mobilidade sustentável, conforme detalhamento a seguir:

(a) Enfrentamento do fator risco velocidade:

Em 24 de agosto, deu-se na OPAS/OMS a Reunião Interministerial para Apresentação do projeto de Lei (PL) 235/2023 (https://www.camara.leg.br/proposicoes_eb/fichadetramitacao?idProposicao=235133) com vias a adotar as

velocidades permitidas em vias urbanas, de modo a atender às práticas preconizadas pela OMS, assim como permitir o controle dos limites máximos de velocidade a partir da aferição da velocidade média (Vm). Esta última (aferição da Vm) poderia ser encaminhada por Resolução do CONTRAN. Mas todos entendemos que a medida ganha robustez, se vier como força de Lei do Congresso, como a Lei Seca. A atuação direta do DAENT vem sendo estratégica e determinante para a aprovação da Lei. As ações de advocacia neste PL foram fortalecidas com a participação conjunta da CGDANT/DAENT e NMH/OPAS BRA, como oradores, na Audiência Pública na Câmara dos Deputados, em 12 de dezembro de 2023 no tema Benefícios da redução de velocidades nas cidades brasileiras (<https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/131>)

A pauta da saúde na segurança viária, no âmbito nacional foi reforçada com a participação do DAENT na Arena ANTP 2023 - Congresso Brasileiro de Mobilidade Urbana (<https://www.arenaantp.com.br>) em 2 de outubro, em painel dedicado convergência das políticas de segurança viária e DCNTs.

(b) Morbimortalidade por acidentes com motociclistas:

A relevância dada à accidentalidade de usuários de motos, iniciada no 1º semestre de 2023 teve curso no segundo semestre. Na CGDANT, produziu-se um documento técnico com levantamento e análise de políticas e estratégias para a prevenção de sinistros de trânsito, em nível global e nacional, relacionadas aos condutores e passageiros de veículos motorizados de 2 e 3 rodas, de modo a subsidiar encaminhamentos para ações voltadas ao tema, bem como de políticas e estratégias para subsidiar a revisão da Política Nacional de Morbimortalidade por Acidentes e Violências e a Política Nacional de Promoção da Saúde. Nesse âmbito:

Em 1 de agosto de 2023, DAENT e OPAS/NMH participaram na Sessão do Ciclo de Estudos da SVSA de 2023 - Vigilância e prevenção das lesões no trânsito (Motociclista: marco normativo e regulação da atividade profissional) de modo a fortalecer o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis 2021-2030 (Plano DANT) em convergência com o PNATRANS, que propõe como meta reduzir em 50% a taxa de mortalidade de motociclistas.

Dois profissionais da CGDANT/DAENT/SVSA do Ministério da Saúde compuseram a equipe de brasileiros, acompanhados do Oficial Técnico da OPAS/OMS para o tema de segurança viária, participaram da Oficina para fortalecer políticas e legislações que promovam a segurança dos motociclistas, realizada em Bogotá, Colômbia entre 1 e 1 de novembro. Além dos aportes técnicos, o evento proporcionou intercâmbio dos participantes brasileiros com seus colegas da Argentina, Colômbia e México e favoreceu a aproximação com a Diretoria do DETRAN-PI e com o Gabinete de Dep. Federal adiante da Comissão de Segurança Viária da Câmara dos Deputados.

(c) Programa Vida no Trânsito (PVT):

Após conclusão do documento diagnóstico do PVT elaborados pela CGDANT e OPAS/OMS, foi encaminhada um redesenho do programa para adequá-lo ao novo contexto. Nesse redesenho destaca-se o alinhamento do PVT ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), fase convergência de ações de segurança viária com a mobilidade sustentável, especialmente no desenho urbano. As ações de apoio aos estados e municípios, contudo, seguem com visitas técnicas da OPAS/OMS e CGDANT e desenhos de estratégias locais, tomando em conta indicadores relevantes de morbimortalidade no trânsito, definidos como territórios a serem priorizados pelos estados, bem como a disposição dos municípios em encampar o PVT. Destacam-se ações voltadas a cidades da Bahia (Ilheus, Jequié - de novembro) e com o estado do Piauí (Seminário: O Programa Vida no Trânsito como indutor das agendas integradas para reduzir as lesões e mortes no trânsito no Estado do Piauí Lançamento do Pacto Estadual de Redução de Mortes com Motociclistas no Estado do Piauí (22 de novembro)).

Em 20 e 21 de setembro a DAENT/SVSA e NMH/OPAS participaram como palestrantes e mediadores nos 10 anos do Programa Vida no Trânsito de Salvador e fizeram, posteriormente, contribuições na reunião plenária do Comitê Gestor do Programa Vida no Trânsito na sede da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, com propostas de aperfeiçoamento das práticas, das ações desenvolvidas pelo Comitê local e da articulação com os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito do Estado da Bahia.

Em novembro deu-se ainda uma visita técnica do Ministério da Saúde para conhecer o trabalho da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (SESA) quanto ao Programa Vida no Trânsito no estado e as ações em prol da redução da morbimortalidade por lesões de trânsito.

O reconhecimento do PVT, como uma das estratégias do PNATRANS, se deu na Resolução CONTRAN nº 1.004, de 21 de dezembro de 2023 (<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-contran/resolucoes/Resolucao10042023.pdf>).

(d) Articulação com setores normativos e executivos de trânsito e participação em fóruns intersetoriais:

A interação do DAENT/SVSA com os órgãos diretamente afetos ao tema da segurança viária, especialmente no âmbito

federal, concorrer para levar a visão da saúde na problematização e encaminhamentos, e marcando uma das características centrais da cooperação técnica com a OPAS no tema do trânsito. Nesse aspecto:

Em 14 de setembro em encontro na OPAS/OMS reunindo a Diretora do Departamento de Segurança no Trânsito DSEG/Senatran a Coordenadora de ações educativas, DSEG/Senatran a Coordenadora-Geral de Gestão, Planejamento e Controle, CGPAN/Senatran a Diretora do DAENT/SVSA, a Assessora Técnica do DAENT/SVSA a Coordenadora e o Oficial Técnico da NMH/ OPAS/OMS foram encaminhados a retomado do Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o Ministério dos Transportes e Ministério da Saúde. Este ACT deverá envolver, além da SVSA, a Secretaria de Atenção Especializada Saúde (SAES), sob a qual está o Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência (DAHU). Também foram acordados a atualização sobre as parcerias da Senatran sobre o projeto TRAUMA, para envolvê-los quando da nacionalização da iniciativa e a pertinência da inclusão da categoria de profissionais de transporte em iniciativas como o VIVA. Acordado ainda o alinhamento de ambos os ministérios nas campanhas sobre prevenção de lesões mortais de usuários de moto para trabalhar as mensagens (onde, para quem, como).

O Ministério da Saúde tem assento no Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) e em câmaras temáticas como a Câmara Temática de Gestão e Coordenação do PNATRANS (CTPNAT) e, assim como a OPAS na Câmara Temática de Saúde no Trânsito (CTST). No marco desse resultado esperado, a CGDANT/DAENT apresentou em 2 e 2 de julho sugestões para a revisão dos pilares do PNATRANS (Resolução CONTRAN nº 0, de 13 de setembro de 2021 (https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-contran/resolucoes/resolucao_02021.pdf)). As recomendações foram acatadas por unanimidade e as revisões realizadas e encaminhadas à SENATRAN. Também no marco da CTPNAT, em 5 de outubro, o Ministério da Saúde, por meio do DAENT passa a subsidiar o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), com as projeções de taxa de óbito por AT/100.000 habitantes, por UF, para o período de 2021-2030, com redução de 50% em 2030, tomando como base o ano de 2020.

O Assessoramento Técnico do Conselho Nacional de Trânsito CONTRAN, do qual o Ministério da Saúde é membro efetivo, teve no DAENT, no marco de suas ações voltada a fatores de risco para acidentes de trânsito, assessoramento técnico em todas as reuniões de Resolução, contribuindo para o aperfeiçoamento dos textos, garantindo a segurança jurídica dos seus efeitos em Resoluções aprovadas no segundo semestre de 2023: Resolução CONTRAN: nº (que estabelece requisitos de instalação e os procedimentos de ensaios de cintos de segurança, ancoragem e apoios de cabeça dos veículos automotores) nº (que regulamenta as especificações, a produção e a entrega da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nº (que dispõe sobre os requisitos para emissão do Certificado de Registro de Veículo (CRV), do Certificado de Licenciamento Anual (CLA) e do comprovante de transferência de propriedade em meio digital nº 1.000 (sobre a mensagem, os temas e o cronograma das campanhas educativas de trânsito a serem realizadas de janeiro a dezembro de 2024) nº 1.001 (que consolida normas sobre o processo de formação de condutores de veículos automotores e elétricos) nº 1.002 (sobre prazo para realização do exame psicológico periódico).

A cooperação com a SENATRAN, foi estreitada ainda com o DAENT participando da Comissão Julgadora do Prêmio SENATRAN 2023 (iniciativa que objetiva fomentar iniciativas, projetos, boas práticas e produção técnico-científica voltados à segurança no trânsito) em duas categorias do prêmio.

No marco das atividades relacionadas a aprimorar o sistema de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e disseminação das informações e análises produzidas (TA2, R1.A) foram viabilizadas ações no conteúdo da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, a saber, em relação ao monitoramento e vigilância de indicadores de suicídios, e participação nas mesas que debateram A política de Saúde Mental como Direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços de atenção psicossocial no SUS. O encontro proporcionou oportunidades para se avançar na formulação da Política Nacional de Saúde Mental e o fortalecimento dos programas e ações de saúde mental em todo o território nacional.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho, se existentes
No segundo semestre não foram identificadas dificuldades para a execução das atividades.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Para a meta de alcançar 5% de cobertura de municípios com notificação de violências por meio de capacitações e realização de pelo menos 1 reunião técnica anual foi realizado o levantamento dos gargalos educacionais em relação à vigilância de violências e elaboradas propostas de capacitações. A Cobertura de municípios notificantes, segundo o banco de dados atualizados em junho de 2023, foi 2,5% (redução quando se comparado ao primeiro semestre, que foi 2,5%).

Para a meta de elevar em 15% o número de municípios com ações de segurança viária/ Programa Vida no Trânsito por meio de realização de treinamentos e curso EAD não houve atividade de capacitação específica. Por fim, a pactuação da agenda estratégica, junto ao alinhamento das ações dos setores saúde e trânsito fortalecem as ações locais de segurança viária.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde implantadas e implementadas em estados e municípios.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Número de estados e municípios com ações de promoção da saúde implementadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos estados e capitais e/ou municípios com população acima de 1 milhão habitantes com ações de promoção da saúde implementadas Realização de, pelo menos 2, Seminários da Política Nacional da Promoção da Saúde. Pelo menos 1 publicação anual sobre Promoção da Saúde. Realização de pelo menos 1 reunião técnica anual para a implantação da PNPS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Sobre as Ações da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) implantadas e implementadas em estados e municípios e, considerando a diretriz sobre o fomento ao planejamento de ações territorializadas de promoção da saúde com base no reconhecimento de contextos locais e no respeito às diversidades, a fim de favorecer a construção de espaços de produção social, ambientes saudáveis e a busca da equidade, da garantia dos direitos humanos e da justiça social, destaca-se o VI Encontro de Prefeitos e Prefeitas por Municípios, Cidades e Comunidades Saudáveis na Região das Américas, em Huechuraba, no Chile, no qual os governos locais da Argentina, Brasil, Colômbia, Ecuador e Paraguai apresentaram suas experiências significativas de municípios saudáveis.

O encontro teve o objetivo de promover visibilidade e reconhecer os esforços de governança local para promover municípios, cidades e comunidades mais saudáveis, que considerem ações importantes da promoção da saúde, como a intersetorialidade, a participação comunitária e um enfoque de equidade.

Sobre os cadernos da PNPS em aberto, foi realizada, em junho de 2023, reunião entre a SVSA e a OPAS para definição acerca dos cadernos de competência da SVSA, os quais ainda precisam ser revistos, com indicação de novas curadorias para serem finalizados: PS Violências e Acidentes e PS e Formação Profissional.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para a execução do plano de trabalho, se existentes

Considerando a mudança de gestão no Daente e na CGDANT, as entregas previstas para o 2º semestre, tais como: Reunião técnica para o desenvolvimento do eixo da vigilância na Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) Participação no processo de definição de indicadores da PNPS Implementação dos cadernos dos ODS Reuniões técnicas para definir estratégias de disseminação dos cadernos de PS Entrega dos cadernos de PS em aberto, não foram finalizadas, na íntegra.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Conforme descrito acima, não foi alcançado o progresso de 100% das ações previstas para o 2º semestre de 2023.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Bases de dados integradas e sistemas de Informação aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento do percentual de registro de óbitos com causa definida nos estados Aumento da Cobertura do SINASC e qualidade do preenchimento da declaração de óbito e de nascido vivo.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	5 % de causa definida de óbito SIM, % de cobertura do SINASC, Desencadear ao menos 1 atividade anual de busca ativa de nascimentos e óbitos nos Estados e Municípios orientada por bases de dados integradas com outros setores. Realização de pelo menos 1 encontro anual para qualificação da causa de óbito.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

O e-SUS Notifica, lançado em março de 2020 tem como objetivo registrar casos de síndrome gripal suspeito de Covid-19. Atualmente, o sistema conta com quase 150 milhões de registros. No segundo semestre de 2023 foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Acompanhamento das demandas de melhorias no e-SUS Notifica em atenção às solicitações dos usuários e da área comercial para aprimoramento da usabilidade do sistema, dos módulos de Notificação e Gestão de usuários e regras nos campos dos formulários de COVID-19 e Chagas Crônica.
- Disponibilização de nova versão do sistema contendo evolução na segurança para o acesso aos dados pessoais sociodemográficos e de vacinação pelos usuários.
- Disponibilização de nova versão contendo ajustes nos campos e regras da ficha de Doença de Chagas Crônica.
- Evoluções e melhorias nos módulos Gestão de Usuários e Monitoramento de Contatos, disponibilizadas em nova versão.
- Elaboração de documento técnico contendo o processo de integração dos dados de sistemas locais ao e-SUS Notifica, especificamente, no município de Palmas/TO.
- Atualização da documentação específica para a notificação de Síndrome Gripal leve suspeito de Covid-19 e disponibilização na página Notifica-DATASUS.
- Atualização e disponibilização da documentação específica para notificação da Doença de Chagas Crônica em conjunto com a área técnica.
- Participação de treinamento nacional voltado para vigilância e notificação da Doença de Chagas Crônica no e-SUS Notifica, promovido pela área técnica da doença.
- Suporte aos usuários via telefone (1-3315-3333), e-mail (esusve.evs@saude.gov.br) e sistema DATASUS e atendimento.

SIM e SINASC: Foram realizadas ações contínuas para agilizar, acompanhar e monitorar a atualização e a integridade dos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos Sinasc e do Sistema de Informações sobre Mortalidade SIM, visando a garantia da tempestividade dos dados coletados e enviadas por estados, municípios e o Distrito Federal para compor a base federal desses sistemas de informação no âmbito do Ministério da Saúde. A partir dessas ações, foram elaborados relatórios, a saber:

- Avaliação do indicador de proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 30 dias após o final do mês de ocorrência do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (P A-VS) no ano de 2022 em comparação ao ano de 2021
- Elaboração e envio dos relatórios preliminares e final do P A-VS referente ao SIM do ano de 2022, em que 4.3 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (an a jun), 4.425 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (an a set) e 4.211 municípios alcançaram a meta no resultado final (an a dez).
- Para o Sinasc, também foram elaborados e enviados os relatórios preliminares e final do P A-VS do ano de 2022, em que 3.211 municípios alcançaram a meta no primeiro resultado preliminar (an a jun), 2.333 municípios alcançaram a meta no segundo resultado preliminar (an a set) e 2.333 municípios alcançaram a meta no resultado final (an a dez).

- Avaliação do monitoramento da regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc, para fins de manutenção do repasse de recursos do Piso Fixo de Vigilância em Saúde (PFVS) e do Piso Variável de Vigilância em Saúde (PVVS) do Bloco de Vigilância em Saúde no ano de 2022.
- Foram entregues relatórios mensais referentes ao ano de 2022, com a síntese da avaliação de UF e municípios, quanto a regularidade na alimentação dos sistemas SIM e Sinasc, informando as listas de municípios que apresentaram irregularidades de bimestres referente aos indicativos de bloqueio em maio 2022, setembro 2022 e janeiro de 2023. Referente ao SIM, ficaram irregulares 25, 2 e 32 municípios respectivamente.
- Para o Sinasc, também foram entregues relatórios mensais referentes ao ano de 2022, onde ficaram irregulares 54, 42 e 50 municípios respectivamente.
- Análise de completude dos campos que compõem o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), no ano de 2022.
- Elaborado e disponibilizado aos 27 Estados e ao Distrito Federal relatório de qualidade com o objetivo de orientar os gestores e interlocutores na revisão e correção de inconsistências nos registros dos sistemas Sinasc e SIM para o aprimoramento da qualidade dos dados de natalidade e mortalidade para publicação de dados finais de 2022.
- Publicação da Portaria GM/MS nº 1.533, de 1 de outubro de 2023, que dispõe sobre o monitoramento da regularidade na alimentação do SINAN, do SINASC e do SIM para fins de manutenção do repasse de recursos do Piso Fixo de Vigilância em Saúde (PFVS) e do Piso Variável de Vigilância em Saúde (PVVS). Esta portaria apresenta a nova metodologia para estimativa de óbitos e nascimentos em substituição à Portaria SVS/MS nº 4/2011.
- Aprimoramento do scripting para localização de registros de pessoas possivelmente não identificadas no SIM, visando a análise e cruzamento com informações de pessoas desaparecidas para a possível identificação de óbito de pessoa desaparecida.
- Aprimoramento e revisão da ferramenta QualificaBD - Sistemas linha da vida.
- Organização do repositório da Câmara Técnica Assessora para Gestão da Família de Classificações Internacionais, disponível, em: <http://plataforma.saude.gov.br/cta-br-fic/>
- Realização da 4ª Reunião Ordinária da CTA BR-FIC no dia 30/01/2023 para apresentação dos trabalhos realizados no primeiro semestre de 2023. Participação no Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, versão 11 (CID-11) da Organização Mundial de Saúde em Lisboa - Portugal, nos dias 13 e 14 de abril de 2023.
- Participação na Reunião Anual da Rede de Centros Colaboradores da OMS ou HO-FIC Network que ocorreu na Alemanha em outubro de 2023.
- Participação na 1ª E-poi Painel 12 - Sistemas de informação de Vigilância em Saúde - avanços e desafios - apresentação Tradução da CID-11 para a Língua Portuguesa: desafios e avanços.
- Início das atividades do grupo executivo de representantes do Ministério da Saúde dos países lusófonos para tratar das ações e necessárias para implementação da CID-11 nos respectivos países.
- Capacitação na plataforma de tradução da CID-11 da OMS para os profissionais de saúde dos países lusófonos que estão trabalhando, em cooperação com o Brasil, na tradução da CID-11 para língua portuguesa. Encontro técnico da OPAS/OMS com o CC OMS-FIC Brasil, CC OMS-FIC Argentina e CC OMS-FIC México.
- Encontro Técnico de Homologação das Tabelas de Decisão do Seletor de Causa Básica - SCB.
- Revisão da tradução da CID-11 para língua portuguesa e tradução da CID-11, versão 2023. Início da tradução para língua portuguesa do Guia de Referência da CID-11.
- Designação do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis como Centro Colaborador da Família de Classificações Internacionais da OMS (OMS-FIC).
- Submissão de posters para a Reunião Anual da Rede de Centros Colaboradores da OMS ou HO-FIC Network que ocorreu na Alemanha em outubro de 2023. Um poster foi elaborado em parceria com Portugal e trata das atividades realizadas no Encontro Lusófono sobre a Classificação Internacional de Doenças, versão 11 (CID-11) da Organização Mundial de Saúde ocorrido em Lisboa. O outro poster que trata do processo de tradução da CID-11 para língua portuguesa foi elaborado em conjunto com a UFMG, OPAS e Vital Strategies. Ambos foram premiados.
- Elaboração de Acordo de Cooperação Técnica entre a Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente e Secretaria Nacional de Segurança Pública com o objetivo de melhorar a qualidade sobre mortalidade por causas externas.
- Atualização das tabelas de decisão do sistema Seletor de Causa Básica (SCB), conforme recomendações da Organização Mundial de Saúde - OMS, referente ao período 2001 a 2020.
- Negociação junto ao INSS para atualização da matriz de dados disponibilizadas pelo INSS incluindo número de formulários (DNV e DO) e dados dos Cartórios.
- Recebimento dos bancos de dados do SIRC, disponibilizados na ferramenta SRICDO de gestão do INSS e desenvolvimento de processo de ingestão destes dados nos servidores do DATASUS, com o objetivo de realizar linkage entre as bases de eventos vitais para captura de registros.
- Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2023 entre a SVSA e o Secretário Nacional de Segurança Pública - MJ visando ao desenvolvimento de atividades integradas para qualificação dos registros de óbitos por causas externas no Brasil.

PROGRAMA E-SUS LINHA DA VIDA:

- Apresentação do Programa no Congresso do Conasems, no GT de Informação e Saúde Digital (GT I - SD) e no Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD)
- Alinhamento do modelo informacional - modelagem de sistemas de informação e formulários para informatização

de coleta de dados do Ministério da Saúde

- Participação na 1ª e 2ª Painel 12 Sistemas de informação de Vigilância em Saúde avanços e desafios apresentação Programa e-SUS linha da Vida: modernização dos sistemas de informação da vigilância em saúde.

e-SUS Sinan: Lançado no segundo semestre de 2022, o e-SUS Sinan foi desenvolvido para possibilitar os registros individuais (notificações, investigações e conclusão) de casos (suspeitos e/ou confirmados) de Mon e po (CID-10: B04), doença que foi declarada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em julho de 2022. As principais ações desenvolvidas em 2023 foram:

- Evolução na ficha de Mpo, contendo a estes nos campos e regras específicas da ficha.
- Análise de impacto da migração da base de dados de Tuberculose, digitados no Sinan NET, para o sistema e-SUS Sinan. Correção de erros específicos ocorridos no e-SUS Sinan após disponibilização da versão 1.1.0 em ambiente de produção.
- Desenvolvimento da estrutura do módulo de Duplicidade para o sistema, bem como as regras específicas para a execução dos procedimentos utilizados para o tratamento dos registros apresentados como duplicados.
- Desenvolvimento da estrutura e das fichas de notificação (baseada no conjunto mínimo de dados CMD), investigação e acompanhamento de Tuberculose para o sistema, incluindo as regras específicas de campo a campo, bem como os tipos e características.
- Resolução de problemas de indisponibilidade, visando garantir o pleno funcionamento do sistema.
- Elaboração de materiais técnicos tais como fichas, instrutivos, dicionários de dados e manual de orientação do usuário
- Reuniões semanais com o Grupo de Trabalho constituído por representantes do CONASS, CONASEMS e gestores estaduais, em conformidade com a Resolução nº 1, de 11 de novembro de 2013 que foram interrompidas em abril/2023 devido paralisação no desenvolvimento do projeto e-SUS Linha da Vida a pedido do Conasems até a conclusão do Modelo Informacional de identificação do indivíduo (CADSUS) dos sistemas informação do Ministério da Saúde
- Elaboração de Modelo de Informação de Mpo, enviado para área de interoperabilidade do DataSUS.
- Suporte aos usuários via e-mail (esussinan@saude.gov.br).
- Realização do evento Oficina de Aprendizagem do e-SUS Sinan, incluindo a construção de materiais de apoio, roteiro do evento e lista de interlocutores dos estados para participação.
- Definição da lista de prioridades de doenças e agravos que entrarão no e-SUS Sinan no GT-VS.

e-SUS Declarações: Foram realizadas atividades com o objetivo de dar celeridade ao processo de modernização do Sinasc e do SIM, tais como:

- Levantamento e adequação da legislação pertinente de DNV e de DO (em curso)
- Elaboração das regras de negócio e modelagem de banco de dados para e-DNV (em curso) Reuniões semanais com o Grupo de Trabalho constituído por representantes do CONASS, CONASEMS e gestores estaduais, em conformidade preconizado na Resolução de Consolidação CIT N 1, de 30 de março de 2021
- Elaborar módulos, levantamentos de requisitos e funcionalidades do sistema
- Abertura do Projeto e das demandas no Redmine (monitoramento e controle das ações executadas)
- Criação de perfis de acesso via SCPA Login com autenticação via gov.br
- Elaboração de documento técnico contendo os fluxos (História de Usuário), mensagens de sistema e critérios de aceite da Declaração Eletrônica de Nascimento Vivo DNV
- Em andamento demandas no Redmine das fases I, II e III para a primeira versão do e-SUS Declarações Foram realizados ciclos de homologação pela equipe do MS/SVSA/DAENT/CGIAE para possibilitar a digitação de DNV no e-SUS Declarações Elaboração de testes na Nova DNV após o Piloto, definição de regras de negócios complementares e novos perfis
- Abertura das demandas no Redmine das fases IV da primeira versão do e-SUS Declarações

SINAN: Atualmente possível notificar as doenças, os agravos e os eventos de Saúde Pública constantes no Anexo 1 do Anexo V da Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017 e respectivas alterações, sendo facultado aos estados e municípios a inclusão de outros problemas de saúde importantes em sua região. No segundo semestre de 2023, foram registradas mais de 5.533.333 notificações no Sinan (versões NET e Online), dados preliminares e portados em 07/10/2023. Atividades desenvolvidas:

- Abertura e acompanhamento das demandas de manutenção (corretiva) do Sinan Online e do Sinan Net
- Concessão de acessos API (Interface de Programação de Aplicação) e de painéis de monitoramento para dengue e febre de Chikungunya no Sinan Online (Elasticsearch/ibana)
- Revisão dos painéis de monitoramento para dengue e febre de Chikungunya no Sinan Online (Elasticsearch/ibana)
- Disponibilizadas periodicamente as bases de dados completas e anonimizadas dos sistemas Sinan e e-SUS VS do Espírito Santo nas pastas de compartilhamento dos dados do Sinan específicas para cada doença/agravo, nos servidores 10.1.1.122 gtsinan.ci e 10.1.1.122 gtsinan do MS
- Durante o segundo semestre de 2023 foram atualizadas as bases de dados do Sinan, disponibilizadas pelas áreas técnicas, para tabulação com auxílio do TabNet e Tab in (microdados) de 2 doenças/agravos. Além disso, foi

- iniciado o processo de disponibilização para 01 novo agravo nos ambientes TabNet e Tab in
- Capacitação sobre o Sinan para dois servidores do estado do Amapá
- Aula para os estudantes de medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) sobre o Sinan
- Realizados seis (06) monitoramentos da regularidade na alimentação do sistema de informação Sinan, com auxílio do Sinan Relatórios e SAPSS
- Apoio na construção do painel de regularidade na alimentação do Sinan na Plataforma IVIS
- Disponibilização periódica dos resultados do monitoramento da regularidade na alimentação do Sinan na plataforma IVIS
- Elaboração de instrutivo para utilização da plataforma IVIS quanto a regularidade na alimentação do Sinan
- Em dezembro de 2023 foi entregue o resultado preliminar de 2023 (aneiro a junho) do indicador 0 do P A-VS Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 30 dias após notificação a partir de dados do Sinan e do e-SUS VS, Espírito Santo
- Consulta junto aos interlocutores técnicos do Sinan e as áreas técnicas da SVSA para atualização do aplicativo Sinan Relatórios e abertura de demanda no Redmine
- Participação em grupos técnicos de trabalho: saúde do trabalhador, planejamento da SVSA e monitoramento do indicador 0 do P A-VS
- Apoio técnico aos interlocutores estaduais, responsáveis pelo Sinan, onde foram abordados aspectos operacionais do sistema e transferências de informações entre os níveis de governo
- Apoio técnico às áreas técnicas da SVSA quanto às funcionalidades e uso do sistema
- Foram respondidas cerca de 4 demandas oriundas do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), imprensa, ouvidoria e demandas judiciais.

RESP-Microcefalia: No segundo semestre de 2023, as seguintes ações foram realizadas, considerando o Registro de Eventos em Saúde Pública (RESP-Microcefalia):

- Desenvolvidas as atividades de guardiões da base de dados do RESP-Microcefalia no âmbito da Sala de Acesso Restrito em atendimento Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)
- Treinamentos com pontos focais estaduais do Amazonas, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Norte, responsáveis pela vigilância da Síndrome Congênita associada infecção pelo vírus Zika, onde foram abordados aspectos relacionados ao uso do RESP-Microcefalia e BI-RESP
- Atualização dos usuários com acesso ao RESP-Microcefalia e BI-RESP, quanto a quais acessos deveriam ser mantidos ou excluídos, conforme devolutiva dos estados
- Disponibilização dos dados sobre casos suspeitos de Síndrome Congênita associada infecção pelo vírus Zika, provenientes do RESP Microcefalia para tabulação no TABNET (<https://bit.ly/2VXdI5>)
- Disponibilização da base de disseminação do RESP - Microcefalia, dicionário de dados e arquivos DEF e CNV para tabulação no TAB IN (<https://bit.ly/3HMsV>)
- Produzidos e divulgados informes internos sobre o monitoramento dos casos notificados de Síndrome Congênita associada infecção pelo vírus Zika no RESP-Microcefalia
- Produzido um dashboard para monitoramento interno dos casos notificados de Síndrome Congênita associada infecção pelo vírus Zika no Brasil (<https://lookerstudio.google.com/s/rDbhEmGs>)
- Realizado um estudo descritivo dos casos notificados no RESP-Microcefalia com o objetivo de apresentar a situação epidemiológica da Síndrome Congênita associada infecção pelo vírus Zika no Brasil, no período de 2015 até 31/12/2023.
- Reunião entre técnicos das equipes responsáveis pela vigilância da síndrome congênita pelo vírus Zika (UT-VAC/CGIAE/Daent/SVSA), vigilância das arboviroses (CGARB/DEDT/SVSA), atenção saúde da pessoa com deficiência (CGSPD/DAET/SAES) e atenção saúde da criança e do adolescente (CACRIAD/DGCI/SAPS) para discussão de fluxos de informações e situação epidemiológica da síndrome congênita pelo vírus Zika no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As principais dificuldades encontradas foram: i) entregas inconsistentes e/ou atrasadas das demandas de manutenção e evolução dos sistemas de informação pela fábrica de software do Datasus ii) Interrupção do desenvolvimento do projeto e-SUS Linha da Vida devido ao pedido do Conasems atenta conclusão do Modelo Informacional de identificação do indivíduo (CADSUS) dos sistemas de informação do Ministério da Saúde iii) Alinhamento entre os campos da nova DNV com os campos do Sumário de Alta Obstétrica e a adequação dos respectivos Modelos Informacionais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As ações programadas no Plano de Trabalho Anual (PTA) foram realizadas de forma a não comprometer o alcance das metas no segundo semestre de 2023. No entanto, a solicitação do Conasems, ratificada pelo Conass, de interrupção do desenvolvimento do Programa e-SUS Linha da Vida atenta definição do modelo informacional de identificação da pessoa dos sistemas de informação do Ministério da Saúde, impactou no cronograma de entrega dos e-Declarações

(formulários eletrônicos de DNV e DO) no segundo semestre de 2023.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Produção e análise da situação de saúde realizada.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	Publicações de análise de situação de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	Realização de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023, foram elaborados 0 boletins epidemiológicos (<https://brasil.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023>) sobre os seguintes temas:

- Situação epidemiológica da síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika: Brasil, 2015 a 2023, at SE31.
- Mortalidade infantil por anomalias congênitas: Brasil, 2010 a 2022 (em desenvolvimento).
- Número Especial: Saúde da População Negra (volume 1):
- Capítulo: Mortalidade materno-infantil, assistência pré-natal e baixo peso ao nascer segundo a raça/cor
- Consultas de pré-natal segundo a raça/cor e Proporção de nascidos vivos com baixo peso por raça/cor
- Mortalidade materna proporcional segundo as causas e a raça/cor
- Óbito infantil por raça/cor
- Capítulo: Dados de mortalidade por raça/cor - As cinco principais causas de óbito segundo a variável raça/cor A seguir, são listados os artigos ou capítulos de livro elaborados ou em andamento:

A seguir, são listados os artigos ou capítulos de livro elaborados ou em andamento:

- Publicação do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - edição Vigilância de Anomalias Congênitas ao Nascimento.
- Publicação do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - edição - Síndrome Congênita associada à infecção pelo vírus Zika. Publicação do Capítulo do Guia de Vigilância em Saúde - edição - Vigilância do Óbito Infantil Fetal e Materno.
- Elaboração de Protocolo de resgate de dados para qualificação dos registros de mortes por causas e ternas (em andamento).
- Elaboração do Capítulo nº 1 do Saúde Brasil 2023 intitulado Como nascem os brasileiros: uma análise com base na raça/cor materna (Finalizado, aguarda 11/01/2024 para publicação).
- Elaboração do Capítulo nº 2 do Saúde Brasil 2023 intitulado Como morrem os brasileiros: a mortalidade por causas antes e durante o período da pandemia de covid-19 (Finalizado, aguardando publicação).
- Elaboração do Capítulo nº 3 do Saúde Brasil 2023 intitulado Mortalidade materna no Brasil, 2010 a 2021: a pandemia de COVID-19 e o distanciamento das metas estabelecidas pela Agenda 2030 (Finalizado, aguardando publicação).
- Elaboração do Capítulo nº 4 do Saúde Brasil 2023 intitulado Maternidade na adolescência no Brasil, 2010 a 2021 (Finalizado, aguardando publicação).
- Elaboração do Capítulo nº do Saúde Brasil 2023 intitulado Análise dos padrões espaciais e caracterização dos óbitos neonatais precoces no Brasil, por macrorregião de saúde (Finalizado, aguardando publicação).
- Elaboração do Capítulo nº do Saúde Brasil 2023 intitulado Perfil de mortalidade em crianças indígenas menores de cinco anos no Brasil (2010-2021) (Finalizado, aguardando publicação).
- Publicação do Capítulo nº 1 do Saúde Brasil 2023 intitulado Avaliação do Registro de Eventos em Saúde Pública (Resp-Microcefalia) no Brasil de 2015 a 2022 (Finalizado, aguardando publicação).
- Elaboração do Manual de Vigilância do Óbito de Causa Natural Inespecífica no Brasil (em andamento).

A seguir, são listados os pro etos iniciados ou finalizados:

- Pro eto em parceria com a UFMG (GBD-Brasil) para correção das estimativas de mortalidade a partir dados do SIM, considerando dados faltantes, sub-registro e causas inespecíficas, por meio de Carta Acordo com a Opas (em curso).
- Em andamento Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o MS, representado pela CGIAE/DAENT, e o Comitê Internacional da Cruz Vermelha - CICV para caracterização do perfil epidemiológico de óbitos de pessoas não identificadas nas bases de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, do período de 2015 a 2022, a partir do desenvolvimento de algoritmo para seleção de tais óbitos no SIM.
- Em andamento ACT entre o MS e o Instituto Brasil de Geografia e Estatística (IBGE). O referido ACT visa a implementação de ações conjuntas para realização do trabalho de pareamento entre suas bases de estatísticas vitais e gerar estimativas de sub-registro e subnotificação dos eventos vitais, nascimento e óbitos.
- Firmado ACT entre o MS e o Ministério da Justiça. O presente ACT visa estabelecer compromisso entre o MS e o Ministério da Justiça por meio da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) de modo a implementar ações conjuntas para estabelecimento de ações para melhoria da qualidade dos dados dos óbitos por causas e ternas no Brasil.
- Em andamento curso EaD Trilha de Aprendizagem em parceria com a IFRN para capacitação de profissionais de saúde para codificação de causas de morte, coleta de dados, notificação, investigação, preenchimento da Declaração de Óbito e de Nascido Vivo, análises epidemiológicas e produção de material técnico.
- Em andamento (elaboração de documentos, com apoio do gabinete, para inserção no SEI) Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre o MS, representado pela CGIAE/DAENT, e a Rede Latino-Americana de Malformações Congênitas (ReLAMC) para monitoramento da situação epidemiológica das anomalias congênitas em nascidos vivos e natimortos da América Latina.
- Em andamento (aguardando aprovação do Tesouro) Termos de Execução Descentralizada (TED) entre o MS, representado pela CGIAE/DAENT, e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre para vigilância ativa de anomalias congênitas nos estados de Roraima, Amazonas e Mato Grosso.
- Publicação de quatro (04) painéis desenvolvidos no âmbito do pro eto Plataforma IVIS Analítico (Carta acordo com a Zenósis):
- Como nascem os brasileiros e Como morrem os brasileiros
- Painel Análise da mortalidade materna, fetal e infantil no Brasil (2010-2021)
- Painel de Anomalias Congênitas: Análise da ocorrência e mortalidade fetal e infantil

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As dificuldades encontradas para desenvolver as atividades foram contornadas em parcerias e apoio com áreas envolvidas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

A meta de 20 publicações anuais sobre análise de situação de saúde ao ano, com a produção e análises de situação de saúde realizadas no segundo semestre de 2023, foi alcançada 50% da meta (quando somadas aos 50% do primeiro semestre, o acumulado do período alcançou 20 publicações).

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de óbitos (SVO) ampliados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	Aumento na proporção de óbitos investigados de mulheres em idade fetal, infantis e fetais e aumento de óbitos atestados e notificados pelos SVO's e ODS 3.1 e 3.2.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	100% dos médicos patologistas pertencentes rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual. Realização de 10 visitas técnicas anuais para o monitoramento dos serviços. Revisão de 1 publicação científica com diretrizes para os serviços (SVO). Manutenção do painel EB de monitoramento semestral dos dados produzidos pelo SVO.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No segundo semestre de 2023, os principais produtos referentes vigilância do óbito materno e infantil e Rede Nacional de Serviços de Verificação de óbito foram:

- Treinamento em Autopsia Minimamente Invasiva, para médicos patologistas dos SVO, em parceria com a Universidade de São Paulo.
- Realização de quatro (04) visitas técnicas aos SVO credenciados a Rede Nacional de Serviços de Verificação de óbito (RNSVO).
- Elaboração do fluxo envolvendo corpos de pessoas identificadas, mas não acompanhadas ou não reclamadas, junto aos SVO do Brasil.
- Monitoramento e acompanhamento dos indicadores de óbito materno e infantil no SIPLAM.
- Produção do Manual de Orientações para busca ativa de Declarações de Nascido Vivo e de Declarações de óbito.
- Elaboração da proposta de atualização das Fichas de Investigação do óbito Infantil e Fetal.
- Elaboração da proposta de atualização das Fichas de Investigação do óbito Materno.
- Formação dos grupos de trabalho para revisão das novas fichas de investigação do óbito Infantil e Fetal.
- Formação dos grupos de trabalho para revisão das novas fichas de investigação do óbito Materno.
- Produção do manual de investigação de causas inespecíficas.
- Documento técnico contendo processo de elaboração de script em linguagem R para análise da mortalidade fetal.
- Boletim Epidemiológico com análise quantitativa dos óbitos infantis por Unidade da Federação, no período de 2015 a 2021.
- Boletim Epidemiológico de mortalidade fetal no Brasil (em curso)
- Colaboração em capítulo do Saúde Brasil 2023: Padrões espaciais e caracterização dos óbitos neonatais precoces no Brasil, por macrorregião de saúde (<https://brasil.svs.saude.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/analise-de-situacao-de-saude/saude-brasil-2023-analise-da-situacao-de-saude-com-enfoque-nas-criancas-brasileiras-versao-preliminar>)
- Nota técnica com esclarecimentos sobre as definições de óbito fetal para notificação e vigilância.
- Realização do Encontro Nacional com as Vigilâncias dos óbitos Materno, Fetal e Infantil e com a Rede nacional dos Serviços de Verificação do óbito
- Documento técnico contendo proposta de indicadores para acompanhamento dos Serviços de Verificação de óbito - SVO do Brasil.
- Participação no II Encontro de Aspectos Jurídicos do Desaparecimento de Pessoas, promovido pela Delegação Regional do Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).
- Elaboração de Nota Técnica visando padronização nacional para notificação de óbitos de pessoas não identificadas no SIM.
- Participação no Encontro Estadual de Vigilância do óbito em Florianópolis. Participação na oficina sobre

mortalidade materna no âmbito do Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia no Rio de Janeiro.

- Reuniões técnicas para acompanhamento das atividades relacionadas do Acordo de Cooperação Técnica entre CICV e CGIAE.

- Avaliação de experiências para Mostra Competitiva da 1ª Epi.

- Participação no Encontro Nacional com Áreas Técnicas de Saúde da Criança, do Adolescente e de Aleitamento Materno.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O projeto modalidade Carta Acordo com a Fundação Faculdade de Medicina de São Paulo, para treinamentos de patologista que atuam em SVO Credenciados a RNSVO, no âmbito de Autópsia Minimamente Invasiva (AMI), foi prorrogado até outubro de 2023, devido aos impedimentos encontrados na execução do treinamento, dentre eles, o custeio para o treinamento e a liberação dos médicos patologistas de outros vínculos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

No ano de 2023 foram capacitados cerca de 12 profissionais da RNSVO referente Autópsia Minimamente Invasiva (AMI) dos Serviços de Verificação do Óbito, para se alcançar 100% dos médicos patologistas pertencentes rede nacional dos serviços de verificação do óbito capacitados para o correto diagnóstico de causas de morte e notificações de doenças/agravos de importância epidemiológica por meio de 1 treinamento anual.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5	5	0	100%
2	4	1	3	25%
3			0	100%
4	3	3	0	100%
5	4	4	0	100%
Total:	23	20	3	5%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano				
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023	
Nº total de RE com ações programadas no período	5	5	5/5	
Nº total de ações programadas	23	23	4	
Nº total de ações finalizadas	14	20	34	
RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	10		1	2%
2/2		1		25%
3/3	14	12	2	5%
4/4		5	1	3%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
5/5			1	%
Total:	4	34	12	4%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

s quanto às prioridades de governo, destacam-se:

PROGRAMA: 5023 - Vigilância em Saúde

OBJETIVO: 1200 - Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle

s quanto às contribuições ao Plano Estratégico da OPAS, destacam-se os seguintes Resultados Imediatos (RIM) e respectivos indicadores:

15.2 Países e territórios habilitados para estabelecer procedimentos normalizados de trabalho, protocolos ou diretrizes nacionais a fim de fortalecer a resposta dos sistemas de saúde violência (Indicador 15.2.a: Número de países e territórios que aplicam procedimentos normalizados de trabalho, protocolos ou diretrizes nacionais para a resposta do sistema de saúde violência, em consonância com as diretrizes do OPAS e do OMS).

15.1 Países e territórios habilitados a fortalecer políticas e leis multissetoriais que promovem a segurança viária e reduzem os fatores de risco relacionados (Indicador 15.1.a: Número de países e territórios que possuem leis ou regulamentos de segurança viária para os cinco principais fatores de risco: velocidade, direção embriagada, uso de capacete em motociclistas, cinto de segurança e uso de dispositivos retenção para crianças).

15.2 Fortalecer a capacidade dos principais setores de prevenir a violência por meio da colaboração multissetorial (Indicador 15.2.a: Número de países e territórios que estão implementando um plano ou política nacional multissetorial para prevenir e responder violência que abrange pelo menos os setores de saúde, justiça, serviços sociais e educação)

15.4 Países e territórios habilitados para promover a saúde de maneira sistemática dentro e fora do setor saúde. (Indicador 15.4.a: Número de países e territórios que aplicam uma política nacional de promoção da saúde).

20.2 Países e territórios com poderes para adotar e executar planos de ação nacionais para fortalecer a qualidade e a cobertura de estatísticas vitais (Indicador 20.2.a: Número de países e territórios que executam um plano de ação atualizado para fortalecer a qualidade e a cobertura de estatísticas vitais)

20.2 Países e territórios habilitados para executar políticas, planos e estratégias a fim de impulsionar a qualidade em saúde. (Indicador 20.2.a: Número de países e territórios que executam políticas, planos e estratégias para impulsionar a qualidade em saúde)

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As observações feitas no primeiro semestre de 2023 aplicam-se igualmente para o segundo, em particular a importância da proximidade, sintonia, proatividade e vínculos de confiança entre as instituições técnicas e administrativas da SVSA/MS e de NMH-OPAS/OMS. Da mesma forma, o acompanhamento do PTA por ambas as partes, com o vigor do 4º Termo de Ajuste em 2024, deverá balizar o bom andamento da cooperação técnica nos próximos semestres.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 0 42.32
Recursos desembolsados:	US\$ 5 25002.5
Pendente de pagamento:	US\$ 4 0 20.33
Saldo:	US\$ 1 111 .40